



Santander Institucional - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre

C.G.C. Nº 01.699.688/001-78
Administrado pela SANTANDER BRASIL S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS - C.N.P.J. 49.474.463/0001-84
Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores cotistas
O Santander Institucional apresentou no ano rentabilidade negativa de 17,99%, frente a uma queda de 33,35% do Ibovespa médio, o que foi possível graças a um portfólio diversificado e conservador, que apresentou um bom desempenho em 1998, um ano em que os mercados internacionais foram bastante afetados pela crise do mercado financeiro do Japão e da Rússia. Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios/ períodos findos em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 1998.

Bug do Milênio - Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada "Bug do Milênio", a Administradora do Fundo, Santander Brasil S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários, em conformidade com a Resolução 2453/97 do Bacen, promoveu a conversão/adaptação de 100% de seus sistemas.

São Paulo, 27 de janeiro de 1999.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998

Aplicação/Especificação	Espécie/ forma	Quantidade	Valor de mercado	Porcentagem s/ aplicações
1. AÇÕES				
Banespa	PN	79.527.947	1.498	68,20
Celcsc	PNB	70.000	39	1,78
Cemig	PN	3.008.319	68	3,10
Copel	PNB	8.200.000	71	3,23
Eletrobrás	ON	4.200.000	89	4,05
Embratel	ON	4.000.000	65	2,96
Petrobrás	ON	450.000	33	1,50
Petróbrás	PN	1.120.000	152	6,92
Sabesp	ON	1.030.000	92	4,19
Telepar Sul	ON	8.800.000	89	4,05
Tele Sudeste	PN	23.300.000	118	5,37
Telebrás	PN	1.040.000	93	4,23
Telesp	PN	667.728	109	4,96
Telesp CL PA	PN	12.200.000	108	4,92
Telesp PART	PN	9.250.000	254	11,57
TRJ Cel	PNB	990.000	28	1,28
Vale Rio Doce	PNA	1.900	29	1,32
2. TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS				
Letras Financeiras do Tesouro		662	30,15	
3. OUTROS CRÉDITOS				
Depósitos bancários		36	1,64	
Rendas a receber		3	0,15	
Dividendos e bonificações em dinheiro a receber		12	0,55	
Negociação e intermediação de valores		21	0,96	
Venda de ações a receber		21	0,96	
4. TOTAL DO ATIVO				
		2.196	100,00	

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 1998	Período de 24 meses de 31 de dezembro de 1997
1.033	500
1.965	1.744
(672)	(1.254)
81	(56)
2.407	934
3.355	2.376
3.344	2.376
11	11
3.613	2.277
3.441	1.693
163	72
9	512
(258)	99
2.196	1.033

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 1998	Período de 24 meses de 31 de dezembro de 1997
1.033	500
1.965	1.744
(672)	(1.254)
81	(56)
2.407	934
3.355	2.376
3.344	2.376
11	11
3.613	2.277
3.441	1.693
163	72
9	512
(258)	99
2.196	1.033

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 1998	Período de 24 meses de 31 de dezembro de 1997
1.033	500
1.965	1.744
(672)	(1.254)
81	(56)
2.407	934
3.355	2.376
3.344	2.376
11	11
3.613	2.277
3.441	1.693
163	72
9	512
(258)	99
2.196	1.033

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 1998	Período de 24 meses de 31 de dezembro de 1997
1.033	500
1.965	1.744
(672)	(1.254)
81	(56)
2.407	934
3.355	2.376
3.344	2.376
11	11
3.613	2.277
3.441	1.693
163	72
9	512
(258)	99
2.196	1.033

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 1998	Período de 24 meses de 31 de dezembro de 1997
1.033	500
1.965	1.744
(672)	(1.254)
81	(56)
2.407	934
3.355	2.376
3.344	2.376
11	11
3.613	2.277
3.441	1.693
163	72
9	512
(258)	99
2.196	1.033

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 1998	Período de 24 meses de 31 de dezembro de 1997
1.033	500
1.965	1.744
(672)	(1.254)
81	(56)
2.407	934
3.355	2.376
3.344	2.376
11	11
3.613	2.277
3.441	1.693
163	72
9	512
(258)	99
2.196	1.033

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 1998	Período de 24 meses de 31 de dezembro de 1997
1.033	500
1.965	1.744
(672)	(1.254)
81	(56)
2.407	934
3.355	2.376
3.344	2.376
11	11
3.613	2.277
3.441	1.693
163	72
9	512
(258)	99
2.196	1.033

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 1998	Período de 24 meses de 31 de dezembro de 1997
1.033	500
1.965	1.744
(672)	(1.254)
81	(56)
2.407	934
3.355	2.376
3.344	2.376
11	11
3.613	2.277
3.441	1.693
163	72
9	512
(258)	99
2.196	1.033

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 1998	Período de 24 meses de 31 de dezembro de 1997
1.033	500
1.965	1.744
(672)	(1.254)
81	(56)
2.407	934
3.355	2.376
3.344	2.376
11	11
3.613	2.277
3.441	1.693
163	72
9	512
(258)	99
2.196	1.033

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 1998	Período de 24 meses de 31 de dezembro de 1997
1.033	500
1.965	1.744
(672)	(1.254)
81	(56)
2.407	934
3.355	2.376
3.344	2.376
11	11
3.613	2.277
3.441	1.693
163	72
9	512
(258)	99
2.196	1.033

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 1998	Período de 24 meses de 31 de dezembro de 1997
1.033	500
1.965	1.744
(672)	(1.254)
81	(56)
2.407	934
3.355	2.376
3.344	2.376
11	11
3.613	2.277
3.441	1.693
163	72
9	512
(258)	99
2.196	1.033

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 1998	Período de 24 meses de 31 de dezembro de 1997
1.033	500
1.965	1.744
(672)	(1.254)
81	(56)
2.407	934
3.355	2.376
3.344	2.376
11	11
3.613	2.277
3.441	1.693
163	72
9	512
(258)	99
2.196	1.033

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 1998	Período de 24 meses de 31 de dezembro de 1997
1.033	500
1.965	1.744
(672)	(1.254)
81	(56)
2.407	934
3.355	2.376
3.344	2.376
11	11
3.613	2.277
3.441	1.693
163	72
9	512
(258)	99
2.196	1.033

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 1998	Período de 24 meses de 31 de dezembro de 1997
1.033	500
1.965	1.744
(672)	(1.254)
81	(56)
2.407	934
3.355	2.376
3.344	2.376
11	11
3.613	2.277
3.441	1.693
163	72
9	512
(258)	99
2.196	1.033

Santander Institucional - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre

C.G.C. Nº 01.699.688/001-78
Administrado pela SANTANDER BRASIL S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS - C.N.P.J. 49.474.463/0001-84
Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores cotistas
O Santander Institucional - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre, anteriormente denominado Santander Fundo Mútuo de Investimento em Ações Carteira Livre, foi constituído em 6 de fevereiro de 1997 e iniciou suas atividades em 24 de março de 1997 sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tem como objetivo propiciar aos cotistas valorização crescente e gradual de suas cotas através de transações ocorridas em bolsas de valores, nas quais a ação possui regularmente maior liquidez. Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado.

(b) Os dividendos, líquidos do imposto de renda na fonte, são levados à receita na ocasião em que os títulos correspondentes são considerados "ex direito" nas bolsas de valores.

(c) As bonificações recebidas em ações são registradas como investimentos apenas quantitativamente, quando são consideradas "ex direito" nas bolsas de valores, posteriormente avaliadas como em (a) acima.

(d) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(e) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(f) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(g) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(h) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(i) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(j) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(k) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(l) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(m) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(n) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(o) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(p) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(q) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(r) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(s) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(t) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(u) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(v) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(w) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(x) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(y) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(z) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(aa) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(ab) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(ac) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(ad) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(ae) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(af) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(ag) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(ah) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(ai) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(aj) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(ak) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(al) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(am) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(an) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(ao) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(ap) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(aq) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(ar) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(as) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(at) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

(au) As despesas de corretagens e emolumentos de operações com ações são contabilizadas diretamente ao resultado.

Santander Institucional - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre

C.G.C. Nº 01.699.688/001-78
Administrado pela SANTANDER BRASIL S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS - C.N.P.J. 49.474.463/0001-84
Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores cotistas
A crise do sistema financeiro do Japão e da Rússia foram os grandes eventos de 1998 que derubaram os mercados internacionais. Com a Bolsa brasileira não foi diferente e mesmo a privatização da Telebrás e as votações de medidas para conter a crise brasileira no último trimestre do ano não foram suficientes para recuperar a queda da Bolsa, apesar de terem provocado momentos de alta no mercado brasileiro. Sendo um fundo mais agressivo, o Santander Power apresentou excelente rentabilidade no ano, com queda de apenas 7,64%, frente a uma queda de 33,35% do Índice Bovespa médio. Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios/ períodos findos em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 1998.

Bug do Milênio - Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada "Bug do Milênio", a Administradora do Fundo, Santander Brasil S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários, em conformidade com a Resolução 2453/97 do Bacen, promoveu a conversão/adaptação de 100% de seus sistemas.

São Paulo, 27 de janeiro de 1999.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998

Aplicação/Especificação	Espécie/ forma	Quantidade	Valor Atual	Porcentagem Sobre o Ativo
1. AÇÕES				
Banespa	PN	132.696.761	2.561	75,59
Banespa	PN	1.650.000	83	2,45
Celcsc	PNB	1.100.000	62	1,83
Cemig	PNB	512.078	117	3,45
Copel	PN	11.800.000	102	3,01
Eletrobrás	ON	8.200.000	177	5,28
Embratel	PNB	8.200.000	133</	

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores cotistas:
 Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 1998.
 Bug do Milênio - Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada "Bug do Milênio", o Administrador do Fundo, o Banco Santander Brasil S.A., em conformidade com a Resolução 2453/97 do Bacen, promoveu a conversão /adaptação de 100% de seus sistemas.

São Paulo, 27 de janeiro de 1999.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998
 Em milhares de reais

Aplicações/Especificações	Valor Atual	Porcentagem sobre o ativo
1. COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	120.769	99,96
Fundo de Investimento Financeiro Santander FIF 60	120.769	99,96
2. OUTROS CRÉDITOS	52	0,04
Diversos	52	0,04
3. TOTAL DO ATIVO	120.821	100,00
4. OUTRAS OBRIGAÇÕES	53	2
Fiscais e previdenciárias	2	51
Diversas	51	2
5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	120.768	100,00
6. TOTAL DO PASSIVO	120.821	100,00

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Em milhares de reais

	1998	1997
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
No início do exercício de 1998 - 29.532.512 cotas a R\$ 8,6012618 cada (1997 - 34.669.506 cotas a R\$ 7,0022385)	254.017	242.764
Cotas emitidas 1998: 6.638.233 (1997 - 17.868.391)	59.181	135.510
Cotas emitidas por incorporação 7.377.602 cotas a R\$ 9,3865627 cada	69.250	-
Cotas resgatadas 1998: 15.973.974 (1997 - 23.005.385)	(108.283)	(152.987)
Cotas resgatadas por cisão 16.563.496 cotas a R\$ 9,3865627 cada	(155.474)	-
Variações no resgate de cotas	(32.417)	(26.001)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS	86.274	199.286
RECEITAS	35.460	61.255
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento	35.457	-
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	-	61.225
Outras Receitas Operacionais	3	-
DESPESAS	966	6.494
Resultado de Transações com Títulos e Valores Mobiliários	-	4.019
Taxa de Administração	959	2.454
Despesas Administrativas	7	22
RESULTADO DOS EXERCÍCIOS APROPRIADOS AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34.494	54.731
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DOS EXERCÍCIOS	120.768	254.017
31.12.98: 11.010.877 cotas a R\$10,9681 cada		
31.12.97: 29.532.512 cotas a R\$8,6012618 cada		

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

A DIRETORIA

Francisco Carlos Lucchesi - TC CRC 1SP096.325/O-0
 PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

29 de janeiro de 1999
 Ao Administrador e Cotistas
 Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Financeiro - Santander Institucional 60
 (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)
 1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento em 31 de dezembro de 1998 e a demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRADORA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Institucional 60 anteriormente denominado Fundo de Aplicação em Cotas de Fundo de Investimento Noroeste FIX 60, tem por objetivo propiciar aos participantes a valorização de suas cotas, mediante aplicação de recursos em cotas de fundos de investimento. Conforme Assembléia Geral de Condôminos, de 30 de abril de 1998, foi aprovada (i) a transferência da administração do fundo para o Banco Santander Brasil S.A., (ii) a cisão de 62,05% dos ativos integrantes da carteira do Fundo para o Fundo de Aplicação em Cotas de Investimento Santander Max 60 e (iii) a incorporação parcial do patrimônio líquido do Fundo de aplicação em Cotas de Fundos de Investimento DI 60 na data-base de 04 de maio de 1998 mediante a emissão de cotas nessa data-base do Fundo incorporador em montantes equivalentes ao valor do Patrimônio Líquido contábil do Fundo incorporado. Os valores e as quantidades de cotas incorporadas e cindidas foram as seguintes:

	Quantidade de Cotas	Valor Original da cota	R\$ mil
a) Incorporação parcial do patrimônio líquido do Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Noroeste DI 60	9.291.057	7,4534381	69.250
Valor da cota do Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Institucional 60			9,3865627
Quantidade de cotas emitidas decorrentes da incorporação			7.377.602
b) Cisão parcial de 62,05% dos ativos integrantes da carteira do Fundo para o Fundo de aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Max 60	16.563.496	9,3865627	155.474

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras estão de conformidade com as normas e instruções do Banco Central, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As aplicações em cotas de fundos de investimento financeiro são valorizadas diariamente, pelo valor das cotas dos respectivos fundos.

3. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente valorização das cotas, de maneira que todos os Condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

4. TAXAS E ENCARGOS

O Fundo pagou o montante de R\$ 959 mil (1997 - R\$ 2.454 mil) de taxa de administração. A taxa de remuneração do Administrador pelos seus serviços de gestão e administração é calculada diariamente a razão de 12% ao ano, paga mensalmente. Outras despesas administrativas no valor de R\$ 7 mil (1997 - R\$ 22 mil), representaram 0,01% (1997 - 0,01%) sobre o patrimônio líquido médio do exercício de 1998.

5. RENTABILIDADE

A rentabilidade proporcionada pelo Fundo no exercício de 1998 foi de R\$ 27,52 (1997 - 22,83%).

6. TRIBUTAÇÃO

Rendimentos produzidos a partir de 1º de janeiro de 1998 são tributados à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável.

7. EVENTOS SUBSEQUENTES

No início de janeiro de 1999, o Banco Central do Brasil procedeu a liberação do controle cambial e eliminação do sistema de bandas. Subseqüentemente, a cotação das moedas estrangeiras em relação ao Real passou a apresentar elevado nível de volatilidade, ocorrendo um aumento expressivo na cotação do dólar norte-americano. Até a data da elaboração das demonstrações financeiras não existia efeito negativo relevante decorrente de variação cambial na posição patrimonial e financeira do Fundo.

A DIRETORIA

Francisco Carlos Lucchesi - TC CRC 1SP096.325/O-0
 PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

29 de janeiro de 1999
 Ao Administrador e Cotistas
 Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Institucional Performance 60
 (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)
 1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Institucional Performance 60 em 31 de dezembro de 1998 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume

PRICEWATERHOUSECOOPERS Edison Arisa Pereira
 Auditores Independentes Sôcio
 CRC 2SP000160/O-5 Contador CRC 1SP127241/O-0

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores cotistas:
 Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 1998.
 Bug do Milênio - Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada "Bug do Milênio", o Administrador do Fundo, o Banco Santander Brasil S.A., em conformidade com a Resolução 2453/97 do Bacen, promoveu a conversão /adaptação de 100% de seus sistemas.

São Paulo, 27 de janeiro de 1999.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998
 Em milhares de reais

Aplicações/especificação	Valor atual	Porcentagem s/ aplicações
1. COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	47.907	100,00
Santander FIF 60 - Fundo de Investimento Financeiro	47.907	100,00
2. TOTAL DO ATIVO	47.907	100,00
3. OUTRAS OBRIGAÇÕES	22	2
Patrimônio líquido	47.885	2
4. TOTAL DO PASSIVO	47.907	100,00

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Em milhares de reais

Patrimônio líquido no início do exercício	1998	1997
31 de dezembro de 1997 72.391.761 cotas de R\$ 3,959206 (1996 - 35.647.130 cotas de R\$ 3,1677)	286.614	112.919
Cotas emitidas: 1998 - 3.778.494 (Em 1997 - 70.542.400)	25.767	248.426
Cotas resgatadas: 1998 - 25.303.126 (1997 - 33.797.769)	(86.613)	(111.813)
Cotas resgatadas por cisão de fundos: 41.399.176 a R\$ 4,3239	(179.008)	-
Variações no resgate de cotas	(15.413)	(9.500)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO PERÍODO	31.347	240.032
RECEITAS	16.817	51.430
Rendas de títulos e valores mobiliários	16.817	47.638
Outras receitas operacionais	-	3.792
DESPESAS	279	4.848
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	-	3.765
Despesas Administrativas	273	1.008
Outras Despesas Operacionais	6	75
RESULTADO DOS EXERCÍCIOS APROPRIADO A RESULTADOS ACUMULADOS	16.538	46.582
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DOS EXERCÍCIOS:	47.885	286.614
31.12.98: 9.467.953 cotas a R\$ 5,0575385 cada		
31.12.97: 72.391.761 cotas a R\$ 3,959206		

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

A DIRETORIA

Francisco Carlos Lucchesi - TC CRC 1SP096.325/O-0
 PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

29 de janeiro de 1999
 Ao Administrador e Cotistas
 Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Institucional Performance 60
 (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)
 1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Institucional Performance 60 em 31 de dezembro de 1998 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume

PRICEWATERHOUSECOOPERS Edison Arisa Pereira
 Auditores Independentes Sôcio
 CRC 2SP000160/O-5 Contador CRC 1SP127241/O-0

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997
 Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Financeiro Santander Institucional Performance 60, anteriormente denominado Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Financeiro Noroeste Plus 60, iniciou suas atividades em 01 de outubro de 1996, e tem por objetivo mobilizar recursos oriundos de pessoas físicas e jurídicas para aplicação de recursos em cotas de Fundos de Investimento Financeiro.

Conforme Assembléia Geral de Condôminos, de 30 de abril de 1998, foi aprovada a transferência da administração do Fundo para o Banco Santander Brasil S.A. e a cisão parcial de 60,29% dos ativos integrantes da carteira do fundo na data base de 04 de maio de 1998 para o Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Premium 60, na data - base de 04 de maio de 1998. Os montantes e as quantidades de cotas cindidas foram as seguintes:

	Quantidade de Cotas	Valor original da cota	R\$ mil
Cisão parcial de 60,29% dos ativos integrantes da carteira do fundo para Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Premium 60	41.399.176	4,3239662	179.008

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As aplicações em cotas de fundos de investimento financeiro são valorizadas diariamente, pelo valor das cotas dos respectivos fundos.

3. DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO

Os resultados auferidos são incorporados com a correspondente valorização das cotas de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

4. ENCARGOS

A taxa de remuneração do Administrador pelos seus serviços de gestão e administração é calculada diariamente a razão de 12% ao ano, paga mensalmente. Outras despesas administrativas no valor de R\$ 27 mil, representaram 0,01% do patrimônio líquido médio do exercício.

5. RENTABILIDADE

A rentabilidade do Fundo no exercício foi de 27,74% (No exercício de 1997 24,99%).

6. EVENTOS SUBSEQUENTES

No início de janeiro de 1999, o Banco Central do Brasil procedeu a liberação do controle cambial e eliminação do sistema de bandas. Subseqüentemente, a cotação das moedas estrangeiras em relação ao Real passou a apresentar elevado nível de volatilidade, ocorrendo um aumento expressivo na cotação do dólar norte-americano. Até a data da elaboração das demonstrações financeiras não existia efeito negativo relevante decorrente de variação cambial na posição patrimonial e financeira do Fundo.

A DIRETORIA

Francisco Carlos Lucchesi - TC CRC 1SP096.325/O-0
 PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

29 de janeiro de 1999
 Ao Administrador e Cotistas
 Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Institucional Performance 60
 (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)
 1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Institucional Performance 60 em 31 de dezembro de 1998 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.
 2. Nossos exames foram realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume

PRICEWATERHOUSECOOPERS Edison Arisa Pereira
 Auditores Independentes Sôcio
 CRC 2SP000160/O-5 Contador CRC 1SP127241/O-0



RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores Cotistas:
 Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do período findo em 31 de dezembro de 1998, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 1998. Bug do Milênio - Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada "Bug do Milênio", o administrador do fundo, Banco Santander Brasil S.A., em conformidade com a resolução 2453/97 do Bacen, promoveu a conversão/adaptação de 100% de seus sistemas.

São Paulo, 27 de janeiro de 1999.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998
 Em milhares de reais

Aplicações/Especificação	Valor de Mercado	Porcentagem s/ Aplicações
1. DISPONIBILIDADES	14	0,19%
Depósitos Bancários	14	0,19%
2. TÍTULO PÚBLICO FEDERAL	7.251	99,75%
Letras Financeiras do Tesouro	7.251	99,75%
3. OUTROS CRÉDITOS	4	0,06%
Rendas a Receber	2	0,03%
Diversos	2	0,03%
4. TOTAL DO ATIVO (1 + 2 + 3)	7.269	100,00%
5. OUTRAS OBRIGAÇÕES	38	
Negociação e Intermediação de Valores	34	
Ajustes Diários Mercados Futuros	34	
Diversas	4	
Provisão para Pagamento a Efetuar	4	
6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (4 - 5)	7.231	
7. TOTAL DO PASSIVO (5 + 6)	7.269	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Em milhares de reais

	Período de 28 de janeiro a 31 de dezembro de 1998
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO PERÍODO:	7.765
Constituído por 176.500,0000 cotas a R\$ 10,00 cada	28.706
Cotas emitidas 2.740.864.3879	(22.835)
Cotas resgatadas 2.166.785.8893	3.898
Varição no resgate de cotas	

	11.534
RECEITAS	7.368
Rendas de títulos e valores mobiliários	7.366
Outras receitas operacionais	2
Diversos	11.671
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	11.578
Despesas administrativas	93
RESULTADO DO PERÍODO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(4.303)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO:	7.231
31.12.98: 750.578,4985 cotas a R\$ 9,6334891 cada	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998

1. CONTEXTO OPERACIONAL
 O Paribas Paris Fundo de Renda Fixa - Capital Estrangeiro foi constituído em 3 de julho de 1998, na forma de condomínio aberto, tendo iniciado suas atividades em 28 de julho desse ano.
 O Fundo caracteriza-se pela captação de recursos destinados à aplicação em carteira de ativos financeiros de renda fixa, conforme determina a Resolução no. 2.034/93 do Conselho Monetário Nacional - CMN, tendo seu funcionamento e constituição regulamentados pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

A DIRETORIA	Dionísio Napolitano de Moraes - Contador - TC CRC 1SP-125761/O-0
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	

29 de janeiro de 1999
 Ao Administrador e Cotistas
 Paribas Paris Fundo de Renda Fixa - Capital Estrangeiro
 (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)
 1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Paribas Paris Fundo de Renda Fixa - Capital Estrangeiro em 31 de dezembro de 1998 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 28 de julho a 31 de dezembro de 1998, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
 2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das

	Edison Arisa Pereira	Sócio
Auditor Independente		
CRC 2SP000160/O-5	Contador CRC 1SP127241/O-0	



RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores Cotistas:
 Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do período findo em 31 de dezembro de 1998, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 1998. Bug do Milênio - Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada "Bug do Milênio", o administrador do fundo, Banco Santander Brasil S.A., em conformidade com a resolução 2453/97 do Bacen, promoveu a conversão/adaptação de 100% de seus sistemas.

São Paulo, 27 de janeiro de 1999.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998
 Em milhares de reais

Aplicações/Especificação	Valor de Mercado	Porcentagem s/ Aplicações
1. DISPONIBILIDADES	11	0,23%
Depósitos Bancários	11	0,23%
2. TÍTULO PÚBLICO FEDERAL	4.910	99,59%
Notas do Tesouro Nacional	1.035	20,99%
Notas do Banco Central	1.448	29,37%
Letras Financeiras do Tesouro	684	13,87%
Bônus do Banco Central	1.743	35,36%
3. OUTROS CRÉDITOS	9	0,18%
Rendas a Receber	9	0,18%
4. TOTAL DO ATIVO (1 + 2 + 3)	4.930	100,00%
5. OUTRAS OBRIGAÇÕES	11	
Fiscais e Previdenciárias	3	
Imposto e Contribuições a Recolher	3	
Diversas	8	
Provisão para Pagamento a Efetuar	3	
Valores a Pagar a Sociedade Administradora	2	
Cretores Diversos	3	
6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (4 - 5)	4.919	
7. TOTAL DO PASSIVO (5 + 6)	4.930	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Em milhares de reais

	Período de 23 de janeiro a 31 de dezembro de 1.998
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO PERÍODO:	658
Constituído por 65.852,9410 cotas a R\$ 10,00 cada	4.647
Cotas emitidas - 438.292,1944	(1.039)
Cotas resgatadas 103.158,4606	(139)
Varição no resgate de cotas	

	4.127
RECEITAS	2.690
Rendas de títulos e valores mobiliários	2.690
DESPESAS	1.898
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	1.770
Despesas administrativas	128
RESULTADO DO PERÍODO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	792
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO PERÍODO:	4.919
31.12.98: 400.986,6747 cotas a R\$ 12,266849 cada	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

A DIRETORIA	Dionísio Napolitano de Moraes - Contador - TC CRC 1SP-125761/O-0
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	

29 de janeiro de 1999
 Ao Administrador e Cotistas
 IP-GAP ACCESS Fundo de Renda Fixa - Capital Estrangeiro
 (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)
 1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do IP-GAP ACCESS Fundo de Renda Fixa - Capital Estrangeiro em 31 de dezembro de 1998 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 23 de janeiro a 31 de dezembro de 1998, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
 2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das

	Edison Arisa Pereira	Sócio
Auditor Independente		
CRC 2SP000160/O-5	Contador CRC 1SP127241/O-0	



RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores Cotistas:
 Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do período findo em 31 de dezembro de 1998, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 1998. Bug do Milênio - Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada "Bug do Milênio", o administrador do fundo, Banco Santander Brasil S.A., em conformidade com a resolução 2453/97 do Bacen, promoveu a conversão/adaptação de 100% de seus sistemas.

São Paulo, 27 de janeiro de 1999.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998
 Em milhares de reais

Aplicações/Especificação	Quantidade	Valor de Mercado	Porcentagem s/ Aplicações
1. DISPONIBILIDADES	34	0,34%	
Depósitos Bancários	34	0,34%	
2. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	10.080	99,66%	
Letras Financeiras do Tesouro	4.540	5.191	51,32%
Premios de Opções a Exercer - Ações	4.169.200.000	4.889	48,34%
Bombill BOBRP1	3.000.000.000	150	1,48%
Celes CLSCP1	5.000.000	150	1,48%
Ceetla CEEBP1	200.000.000	150	1,48%
Electron EELPLP1	150.000.000	934	9,24%
Light LIGHPI10	100.000.000	1.751	17,32%
Petrobrás PETRVQM	214.200.000	1.474	14,57%
Votorantim PPSM10	500.000.000	280	2,77%
3. TOTAL DO ATIVO (1 + 2)	10.114	100,00%	
4. OUTRAS OBRIGAÇÕES	1		
Diversas	1		
Provisão para Pagamento a Efetuar	1		
5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (3 - 4)	10.113		
6. TOTAL DO PASSIVO (4 + 5)	10.114		

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Em milhares de reais

	Período de 21 a 31 de dezembro de 1998
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO PERÍODO:	6.000
Constituído por 600.000,0000 cotas a R\$ 10,00 cada	4.000
Cotas emitidas - 393.241,6893	

	10.000
PERÍODO	123
RECEITAS	123
Rendas de títulos e valores mobiliários	123
DESPESAS	10
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	8
Despesas administrativas	2
RESULTADO DO PERÍODO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	113
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO PERÍODO:	10.113
31.12.98: 993.241,689341 cotas a R\$ 10,1820185 cada	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

A DIRETORIA	Dionísio Napolitano de Moraes - Contador - TC CRC 1SP-125761/O-0
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	

29 de janeiro de 1999
 Ao Administrador e Cotistas
 Paribas London B Fundo de Renda Fixa - Capital Estrangeiro
 (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)
 1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Paribas London B Fundo de Renda Fixa - Capital Estrangeiro em 31 de dezembro de 1998 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 21 a 31 de dezembro de 1998, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
 2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das

	Edison Arisa Pereira	Sócio
Auditor Independente		
CRC 2SP000160/O-5	Contador CRC 1SP127241/O-0	

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do BACEN. Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado.

3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS

As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considere o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira, consequentemente o valor das cotas está sujeito às oscilações para mais ou para menos dos ativos do fundo. Na emissão de cotas do Fundo, será utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares.

O resgate de cotas do Fundo será efetuado, sem a cobrança de qualquer taxa ou despesa, até o primeiro dia útil subsequente ao da solicitação do resgate. Não existe carência no resgate de cotas. O pagamento ao cotista se efetivará mediante o fechamento do contrato de câmbio no primeiro dia útil, inclusive, subsequente ao do recebimento do pedido na sede ou dependências do administrador. A taxa para fins de remessa para o cotista será a vigente na data do fechamento do câmbio.

Os recursos oriundos do resgate das cotas do Fundo deverão ser, obrigatoriamente, remetidos ao exterior, vedada a transferência dos mesmos para outra modalidade de investimento ou cessões ao País e no exterior.

4. TAXAS E ENCARGOS

O administrador do Fundo não efetua cobrança de taxa de administração, de acordo com o previsto no regulamento do Fundo.
 Durante o período de 28 de julho a 31 de dezembro de 1998, o Fundo pagou o montante de R\$ 86 mil, sendo R\$ 17mil relativo a despesas com taxa de custódia de títulos ao Banco Santander Brasil S.A., e R\$ 69mil de taxa de corretagens e emolumentos.

Não é cobrada taxa de ingresso ao Fundo.

5. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com a regulamentação do Fundo, os resultados apurados são incorporados ao patrimônio líquido, com a correspondente valorização das cotas.

6. CUSTÓDIA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC em nome do Banco Santander Brasil S.A.

7. RENTABILIDADE

A rentabilidade do Fundo no período de 28 de julho a 31 de dezembro de 1998 foi negativa de 3,67%.

8. TRIBUTAÇÃO

As operações do Fundo são tributadas pelo imposto de renda a alíquotas vigentes sobre os rendimentos auferidos nos resgates dos tributos. De acordo com a Medida Provisória no. 1.680, de 27 de agosto de 1998, foi reduzida a zero a alíquota de imposto de renda incidente sobre os rendimentos auferidos a partir de 10. de setembro de 1998 até 31 de março de 1999.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender necessidades próprias no sentido de reduzir a sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. O Fundo administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégia de operação, determinação de limites e técnicas de acompanhamento de posições. Os instrumentos financeiros, de acordo com a natureza e regulamentação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais. Os instrumentos não registrados na demonstração da composição e diversificação das aplicações incluem contratos de "futuro".
 Durante o período de 28 de julho a 31 de dezembro de 1998, desses instrumentos financeiros, que foram negociados em prazos inferiores a um ano:

	Milhares de reais
Contratos de "futuro"	30.562

10. EVENTOS SUBSEQUENTES

No início de janeiro de 1999, o BACEN procedeu à liberação do controle cambial e eliminação do sistema de bandas. Subsequentemente, a cotação das moedas estrangeiras em relação ao real passou a apresentar elevado nível de volatilidade, ocorrendo um aumento expressivo na cotação do dólar norte-americano. Até a data da elaboração das demonstrações financeiras não existia efeito negativo relevante decorrente de variação cambial na posição patrimonial e financeira do Fundo.

A DIRETORIA	Dionísio Napolitano de Moraes - Contador - TC CRC 1SP-125761/O-0
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	

transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
 3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Paribas Paris Fundo de Renda Fixa - Capital Estrangeiro em 31 de dezembro de 1998 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 28 de julho a 31 de dezembro de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

	Edison Arisa Pereira	Sócio
Auditor Independente		
CRC 2SP000160/O-5	Contador CRC 1SP127241/O-0	



RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores Cotistas:
 Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios/períodos findos em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 1998. Bug do Milênio - Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada "Bug do Milênio", o administrador do fundo, Banco Santander Brasil S.A., em conformidade com a resolução 2453/97 do Bacen, promoveu a conversão/adaptação de 100% de seus sistemas.

São Paulo, 27 de janeiro de 1999.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998
 (Em milhares de reais)

Aplicações/Especificação	Valor atual	%
Títulos e valores mobiliários		
Letras Financeiras do Tesouro	121.035	62,69
Bônus do Banco Central	71.828	37,20
	192.863	99,89
Outros valores		
Depósitos bancários	6	-
Devedores diversos no País	213	0,11
	219	0,11
Total do ativo	193.082	100,00
Valores a pagar	28	0,01
Patrimônio líquido	193.054	99,99
Total do passivo	193.082	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS EVOLUÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E PERÍODO DE 20 DE JANEIRO (INÍCIO DAS OPERAÇÕES) A 31 DE DEZEMBRO DE 1997
 (Em milhares de reais, exceto o valor unitário das quotas)